



HUMANIZAÇÃO FAMILIAR COM A REESTRUTURAÇÃO DA SALA DA FAMÍLIA EM UM AMBIENTE DE TERAPIA INTENSIVA.

*Geiza Bairral Assis, Elaine Marques de Castro Gonçalves, Roberta Repulho de Faria

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Hospital das Clínicas Unicamp
geizab.freire@gmail.com*

Eixo 4

Introdução

A família é de vital importância nas questões referentes ao processo saúde/doença do seu ente querido. Quando uma pessoa, por diferentes motivos, necessita hospitalizar-se, em especial numa UTI, ocorre a ruptura da rede familiar. Em situação de risco de morte, a família é exposta a uma série de sentimentos, que por muitas vezes são difíceis e delicados de serem reportados. Por isso, é fundamental a utilização de estratégias que possam amenizar o sofrimento da família que possui um ente hospitalizado em cuidados intensivos. Dessa forma, a incorporação do acolhimento efetivo vai permitir criar uma relação estreita entre o profissional de saúde e aquele que precisa de cuidado, para que o foco não seja somente a doença.

Objetivo

Criar um ambiente harmonioso e aconchegante para receber, de forma humanizada, os familiares de pacientes que se encontram em uma unidade de terapia intensiva.



Metodologia

Foi reestruturado a antiga recepção localizada na unidade para que exista um espaço designado para acolher as famílias, em um ambiente privativo, confortável e humanizado.

Resultados

Os familiares são convocados pela equipe multidisciplinar para discutir novas condutas ou mudanças no quadro clínico dos pacientes, até mesmo serem comunicados sobre a gravidade do quadro ou ocorrência de óbito.

Conclusão

Com a criação de um espaço acolhedor e humanização, situações delicadas podem se tornar mais íntimas pelos familiares, transformando aquele momento respeitoso. Trazendo como nossa missão o tratamento humanizado não somente com o enfermo, mas com sua extensão familiar.

Referências

- Nascimento ERP. Acolhimento no espaço das relações na Unidade de Terapia Intensiva [tese] Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2003.
- Soares M. Cuidando da família de pacientes em situação de terminalidade internados na Unidade de Terapia Intensiva. Rev Bras Ter Intensiva. 2007;19(4):481-4.